

Fonte: Viomundo

Data: publicado 15/05/2019

Link: <https://www.viomundo.com.br/politica/sind-ute-mg-em-bh-mais-de-200-mil-participam-do-ato-em-defesa-da-educacao-publica.html>

Sind-UTE/MG: Em BH, mais de 200 mil participam do ato em defesa da educação pública

15/05/2019 - 17h34



Fotos: Lidyane Ponciano – Sind-UTE/MG

Greve Nacional da Educação: Sind-UTE/MG em luta neste 15 de maio

Neste 15 de maio, o **Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG)** segue em luta na Greve Nacional da Educação.

Em Belo Horizonte, mais de 200 mil pessoas participam do ato na região central da cidade, em defesa da educação pública de qualidade e contra a Reforma da Previdência do governo Bolsonaro.

Denise Romano, diretora estadual do Sind-UTE/MG, diz que a Reforma vai tirar o direito da classe trabalhadora a uma aposentadoria digna, vai beneficiar os banqueiros, atacar direitos das mulheres, das professoras e das mulheres do campo. E os estudantes respondem em alto e bom tom: “ Um, dois, três, quatro, cinco mil... o para a reforma ou paramos o Brasil”.

“Vamos derrotar esse governo obscurantista, e hoje a aula é nas ruas de Belo Horizonte com estudantes, sindicatos, educadores e educadoras, para dizer que não aceitamos retrocessos e essa Reforma da Previdência.”, disse Denise.

A deputada estadual e coordenadora-geral do Sind-UTE/MG, Beatriz Cerqueira, falou sobre a importância da unidade neste momento de luta.

“Em 2017, educação foi protagonista no processo de enfrentamento à PEC da Reforma da Previdência. Nós barramos o Temer nas quatro tentativas de aprovar a Reforma da Previdência. O que derrota governos que tentam acabar com o povo é unificação das lutas, nas ruas!”

Beatriz também falou sobre a greve geral em junho. “Nós precisamos é parar tudo, toda a classe trabalhadora em 14 de junho, na maior greve Geral desse país. Não tem outro instrumento que consiga reverter essa situação. O que faz mudança na sociedade é o povo na rua”.

Luana Ramalho, presidenta da União Estadual das/os Estudantes de Minas Gerais, ressaltou a força de luta nesse 15 de maio.

“O Brasil está tomado de norte a sul e nós, hoje, estamos mostrando a força dos trabalhadores e estudantes desse país. Nas universidades é que está a perspectiva do povo brasileiro. Bolsonaro ataca a educação porque quer ver o Brasil escravo do capital

estrangeiro. Apresentamos o tsunami à esse ignorante que não entende nada de ciência e tecnologia.”, disse.

Seguindo com a luta, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) acontece o debate sobre educação pública e Reforma da Previdência, às 14h, no auditório do CAD 1.

Foram convidados o economista e técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Frederico Melo, e a educadora e deputada estadual, Beatriz Cerqueira.

****Assessoria de imprensa: Studium Eficaz Comunicação***